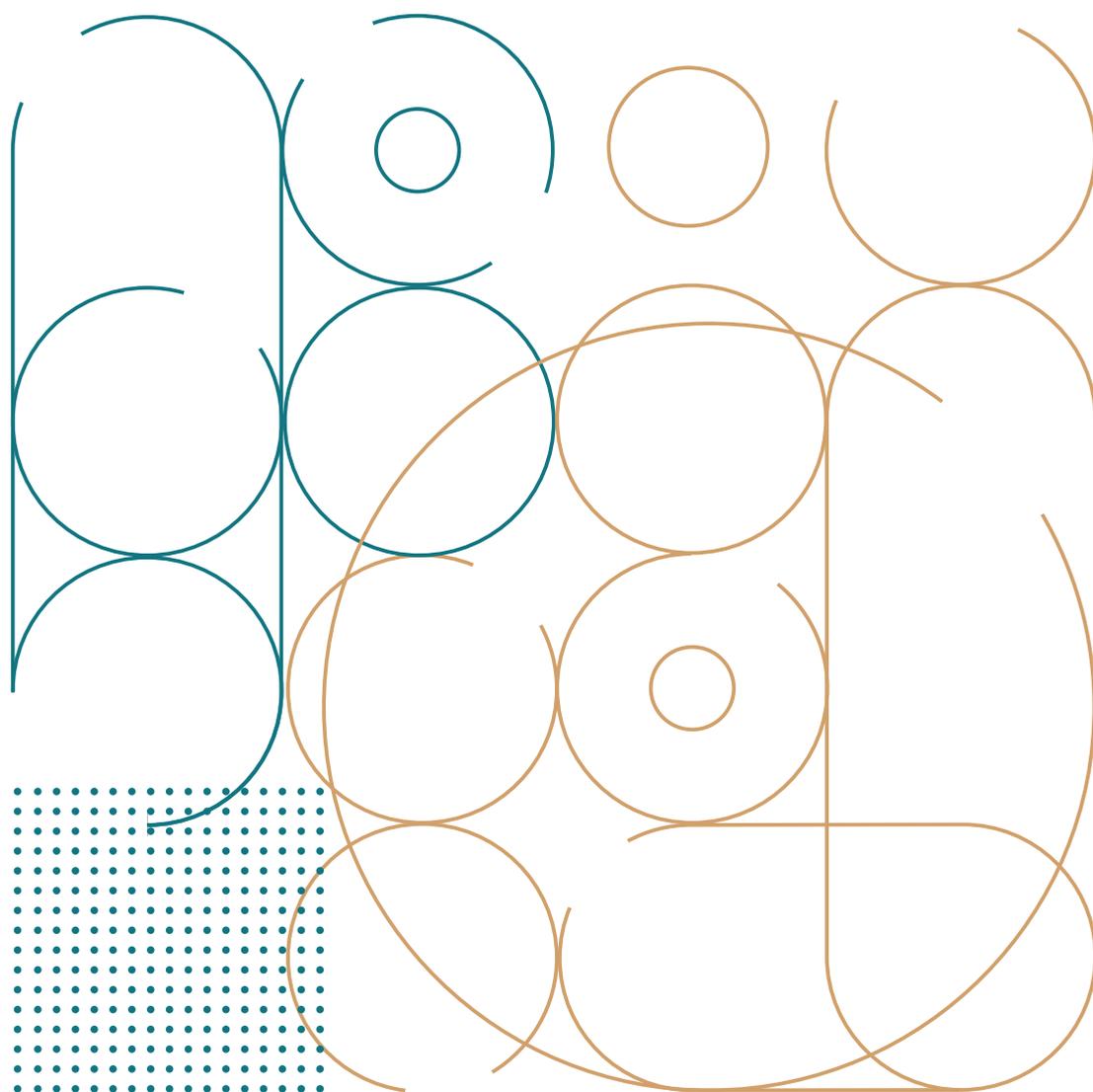


BOLETIM ESTATÍSTICO

MERCADOS DA CORTIÇA

3º TRIMESTRE
2021

10.





DESTAQUES

Varição das Exportações Trimestrais

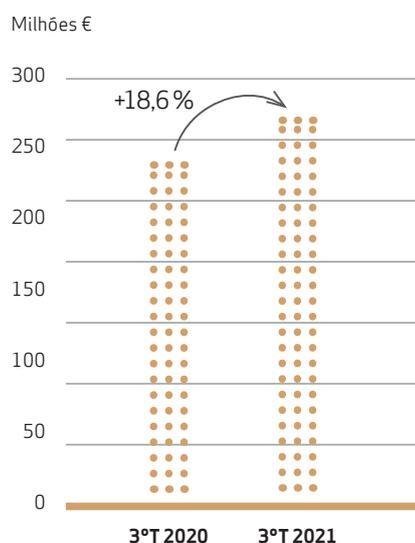
271

MILHÕES DE EUROS

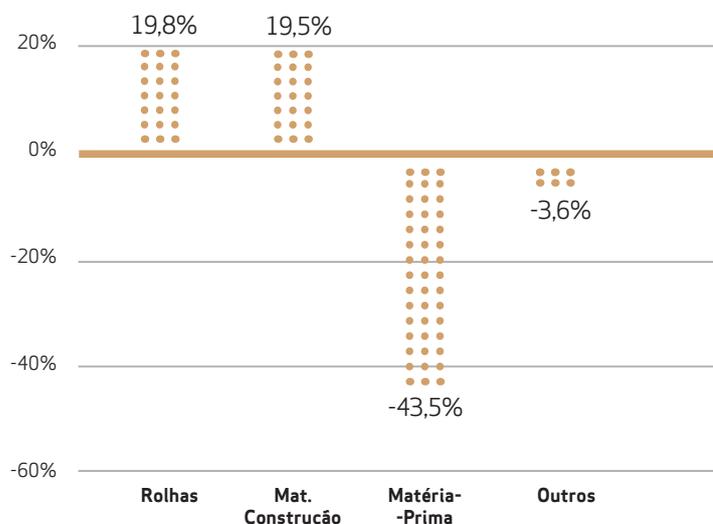
No 3º trimestre, as exportações portuguesas de cortiça ultrapassaram os 271 milhões de euros, tendo aumentado 18,6% em relação ao ano anterior.

As exportações acumuladas nos primeiros nove meses de 2021 atingiram 849 milhões, mais 5,3% do que o anterior máximo, iniciando um ano de novos recordes para a indústria. A evolução positiva das exportações foi comum a todos os principais mercados e verificou-se quer nas rolhas, quer nos materiais de construção. O desempenho favorável do setor fez com que o seu peso nas exportações nacionais aumentasse.

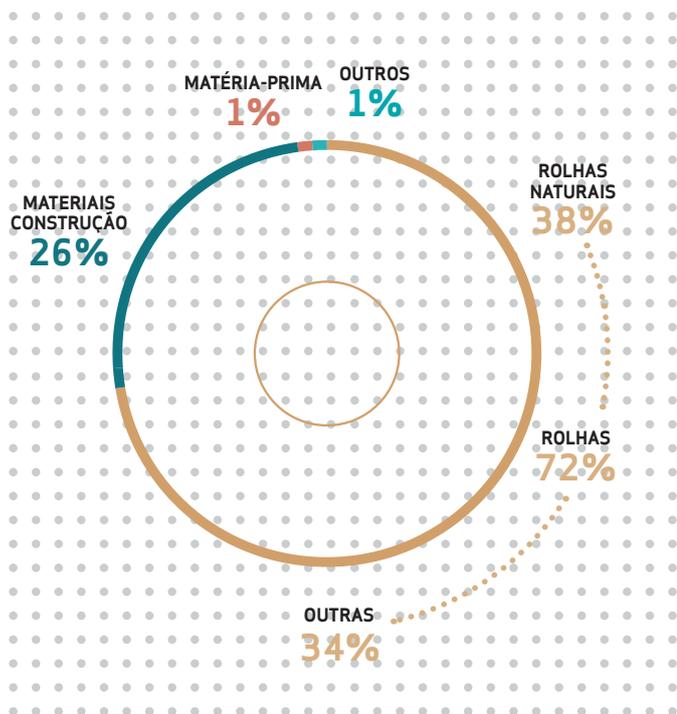
VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES



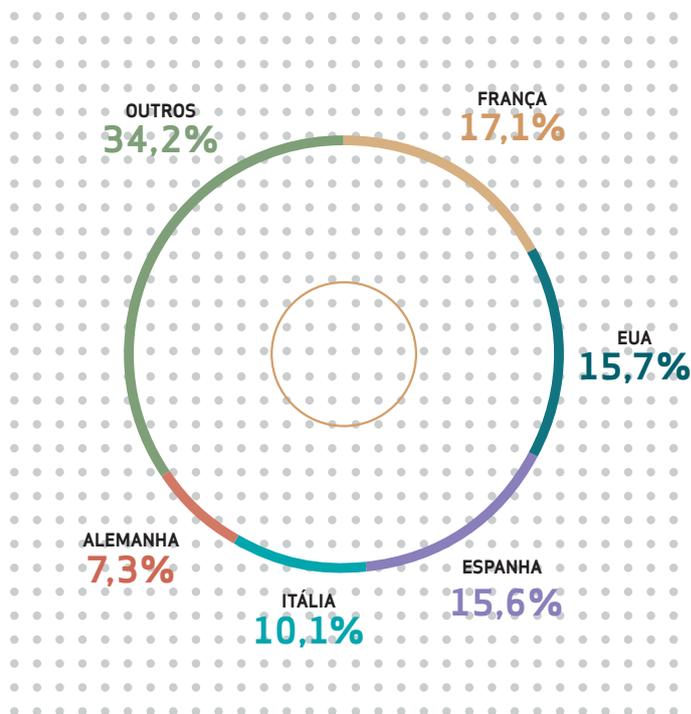
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE PRODUTO



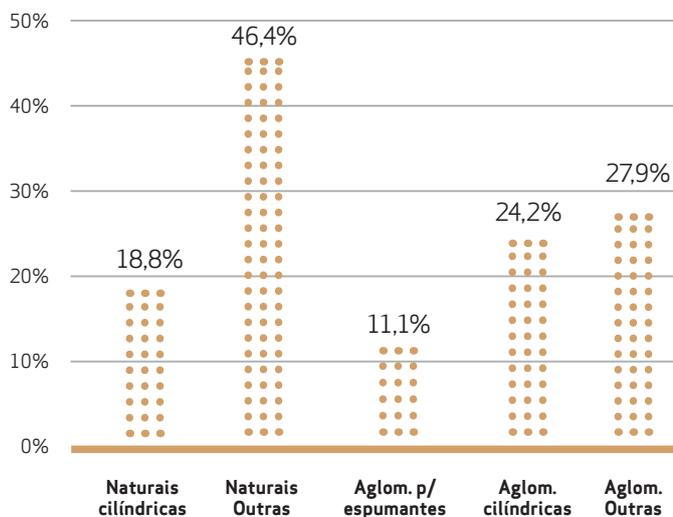
QUOTA POR TIPO DE PRODUTO



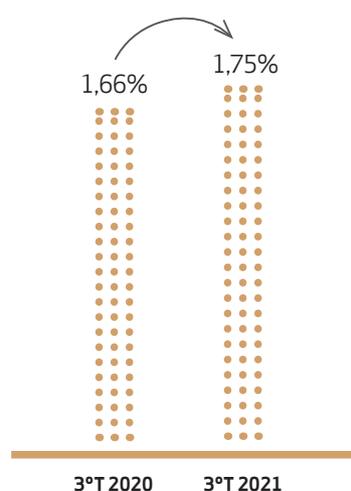
PRINCIPAIS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO



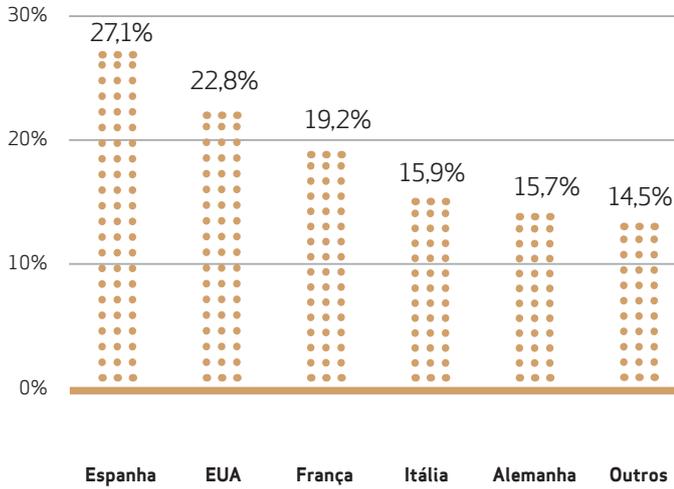
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE ROLHA



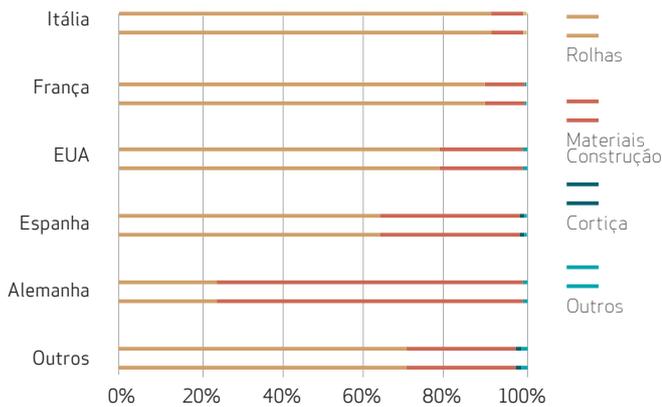
VARIAÇÃO DO PESO DA CORTIÇA NAS EXPORTAÇÕES TRIMESTRAIS PORTUGUESAS



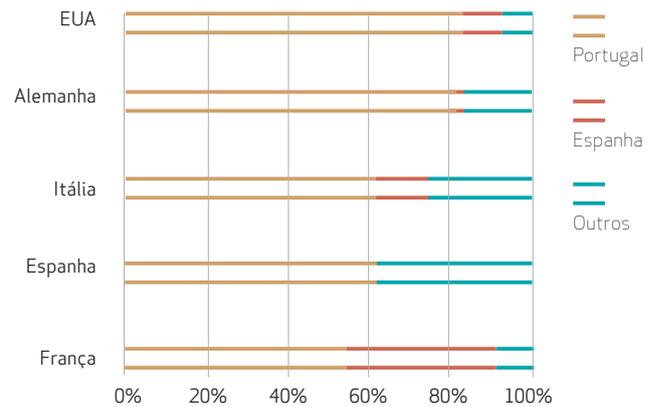
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR MERCADO



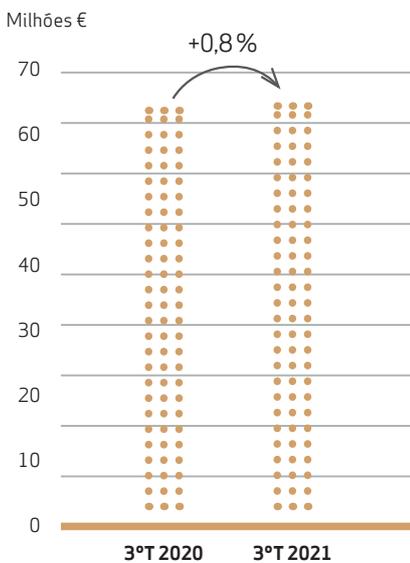
PRODUTOS EXPORTADOS POR MERCADO



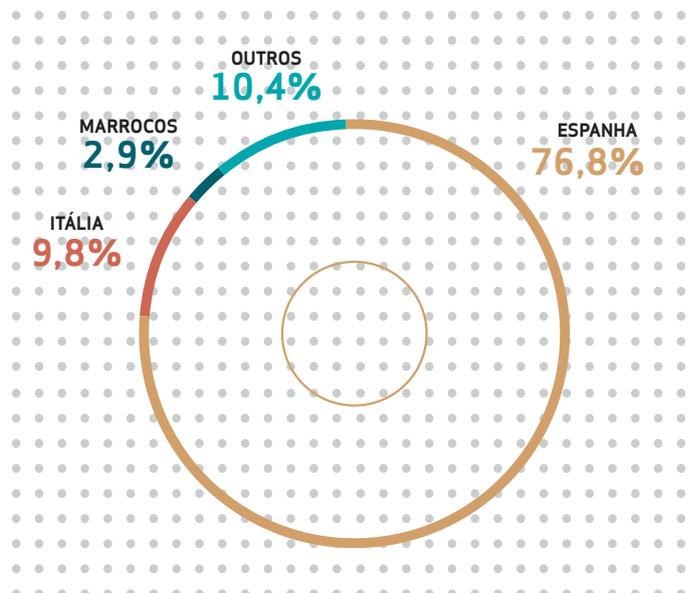
ONDE É QUE OS NOSSOS COMPRADORES SE ABASTECEM DE CORTIÇA?



VARIAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES TRIMESTRAIS



PRINCIPAIS MERCADOS DE IMPORTAÇÃO

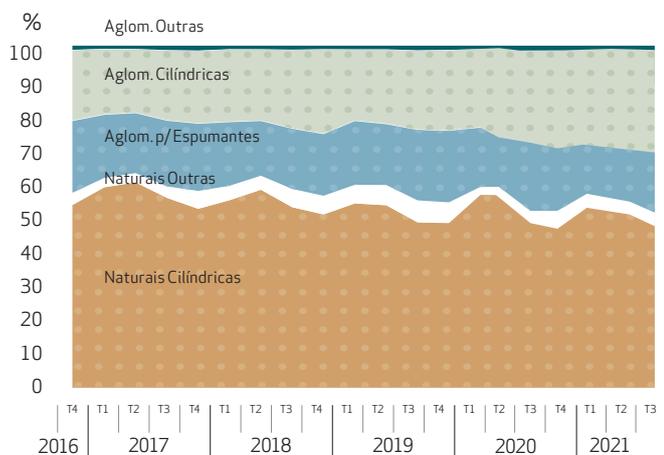


COMÉRCIO EXTERNO PORTUGAL

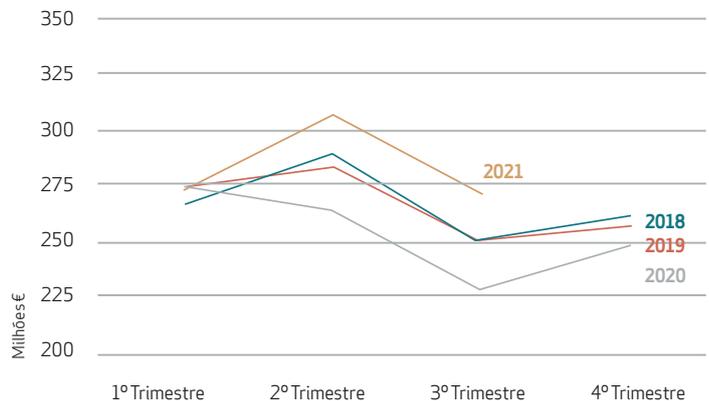
No 3º trimestre do ano, as exportações portuguesas de cortiça continuaram a bater recordes, tendo crescido 18,6% em relação ao mesmo trimestre de 2020 e **ultrapassando os 271 milhões de euros**. O valor exportado nos três primeiros trimestres do ano ultrapassou já os registos de 2018 e de 2019, indiciando um ano de novos máximos para o setor.

A evolução das exportações por produto acompanhou a sazonalidade habitual do 3º trimestre, mas registaram-se crescimentos comparativamente com 2020, de 19,8% e 19,5%, respetivamente, nas rolhas e nos materiais de construção. As exportações das duas categorias residuais de matéria-prima e outros produtos de cortiça, cujas quotas não chegam a 1%, caíram.

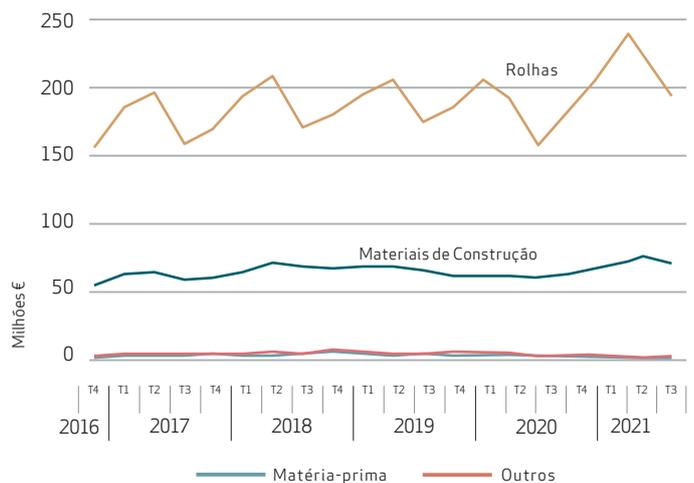
EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA



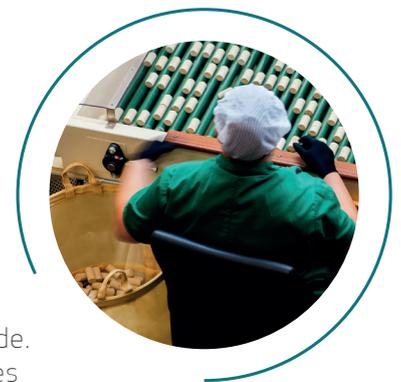
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



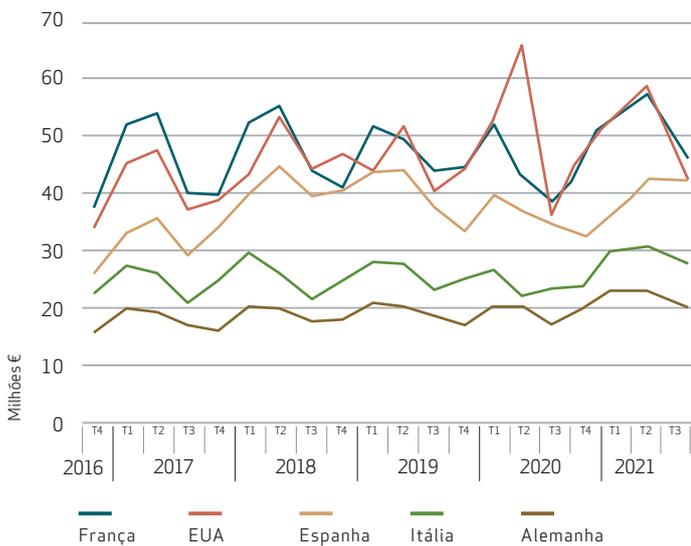
EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO



No 3º trimestre, as **rolhas cilíndricas de aglomerado** asseguraram **27,4%** das exportações de rolhas, um novo recorde. Embora as exportações de rolhas naturais tenham aumentado 20,6% face ao mesmo trimestre do ano anterior, o seu peso no total caiu para 52,5%, continuando a tendência de diminuição registada nos últimos anos.



CINCO PRINCIPAIS MERCADOS



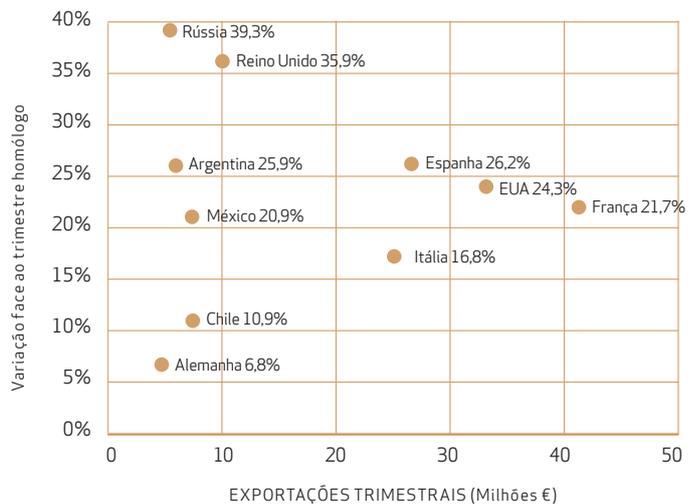
No 3º trimestre do ano, **as exportações de rolhas cresceram nos 10 principais mercados** de destino. As taxas de crescimento oscilaram entre os 6,8%, na Alemanha, e os 39,3%, na Rússia. Nos dois principais mercados – o francês e o americano – o crescimento das exportações de rolhas foi superior a 20%.



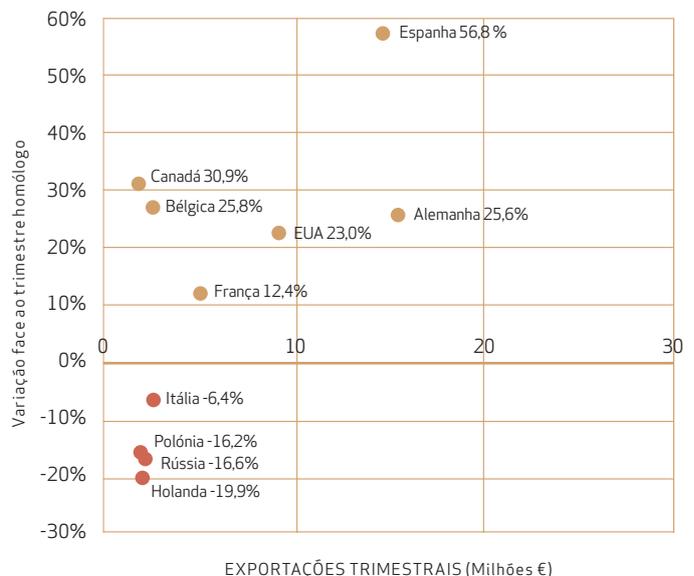
Nos materiais de construção a evolução positiva não foi tão generalizada, com **quebras nas exportações para quatro dos dez principais mercados**. Ainda assim, registaram-se taxas de crescimento significativas nos mercados espanhol (+56,8%), alemão (+25,6%), americano (+23%) e francês (+12,4%), os quatro mais importantes.

EUA e França vão alternando na liderança dos principais destinos de exportação da cortiça portuguesa: a França liderou no 1º trimestre de 2021, os EUA no 2º e a França recuperou a liderança no 3º. Mas, neste trimestre, a **Espanha quase igualou os EUA na segunda posição**. Quando comparadas com o mesmo trimestre do ano anterior, as exportações aumentaram para todos os 5 principais mercados.

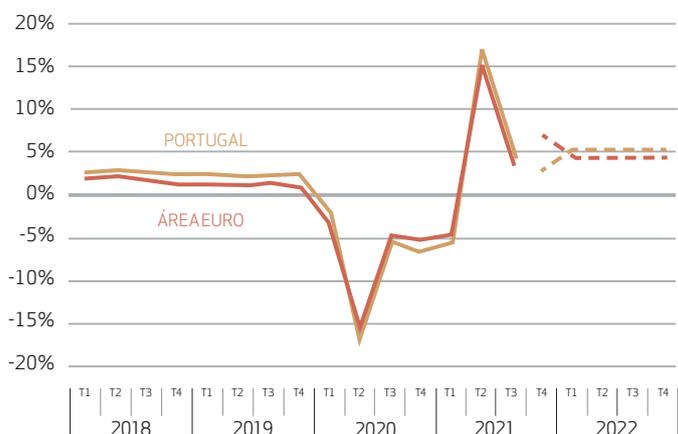
PRINCIPAIS MERCADOS PARA ROLHAS



PRINCIPAIS MERCADOS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



CRESCIMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA (PIB)



A taxa de desemprego diminuiu, novamente, no 3º trimestre de 2021 agora para 6,1%, um valor abaixo dos registados antes do início da pandemia, indicando uma recuperação do mercado de trabalho no período pós-recessão. A acompanhar esta tendência, neste trimestre o número de desempregados registados nos Centros de Emprego diminuiu 6,9% no concelho da Feira e 6,4% em Ponte de Sor.

INDICADOR DE CONFIANÇA NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA



No terceiro trimestre de 2021, o índice do custo do trabalho das indústrias transformadoras registou um novo aumento, de 3,8%, depois da descida no trimestre anterior, impulsionado pelo aumento simultâneo de 3,4% dos custos salariais e de 5,3% dos outros custos do trabalho (INE).

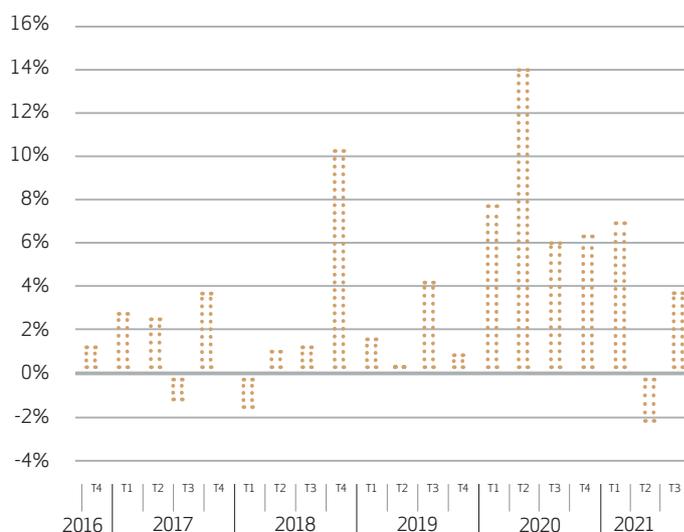
No 3º trimestre do ano, o PIB português registou um crescimento de 4,2%. As projeções do FMI apontam, agora, para um crescimento médio da economia portuguesa de 4,4%, em 2021, e de 5% para a área euro. Já em 2022 é estimado por este organismo que a economia portuguesa cresça a um ritmo ligeiramente superior ao conjunto dos países da união monetária.

TAXA DE DESEMPREGO



Após ter atingido, pela primeira vez em mais de dois anos, valores positivos em maio e junho de 2021 (2,7 e 2,8, respetivamente), o indicador de confiança na indústria transformadora voltou a registar valores negativos nos três meses do 3º trimestre que se seguiram (-3,3, -3,4 e -2,5, respetivamente). Este resultado indicia uma ligeira deterioração da confiança na indústria e na retoma da atividade económica.

CUSTO DO TRABALHO NAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS



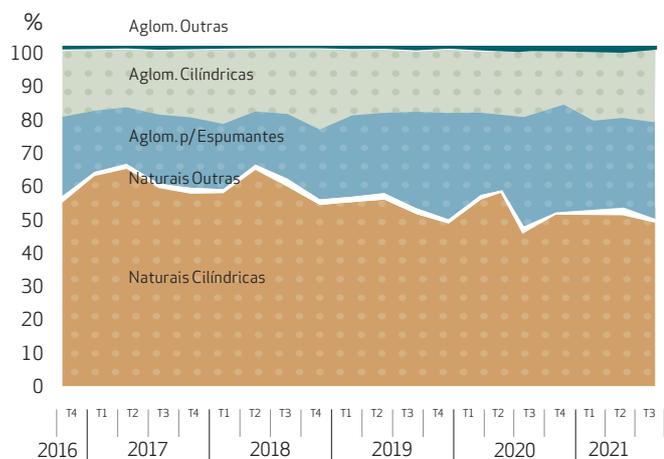
MERCADOS EXTERNOS

FRANÇA

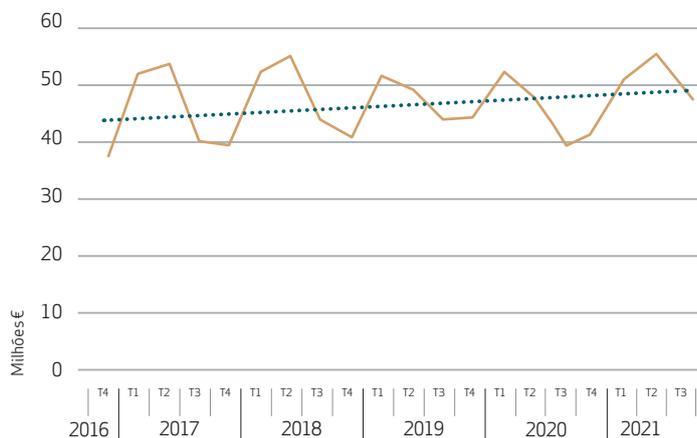
No 3º trimestre de 2021, as exportações de cortiça para França **creceram 20,5%** em relação ao mesmo período do ano anterior, ascendendo a **46,9 milhões de euros** – o melhor registo num terceiro trimestre dos últimos anos. Se as exportações do 4º trimestre forem semelhantes às dos anos anteriores, 2021 representará um novo recorde nas exportações de cortiça para França.

Portugal exporta quase exclusivamente rolhas e materiais de construção para França. As **exportações de ambos os produtos cresceram** no 3º trimestre, comparativamente com o ano anterior, 21,7% e 12,4%, respetivamente. A quota das rolhas ronda os 90%, tendo as exportações deste produto ascendido a **41,9 milhões de euros**. As de materiais de construção foram de **4,8 milhões de euros**.

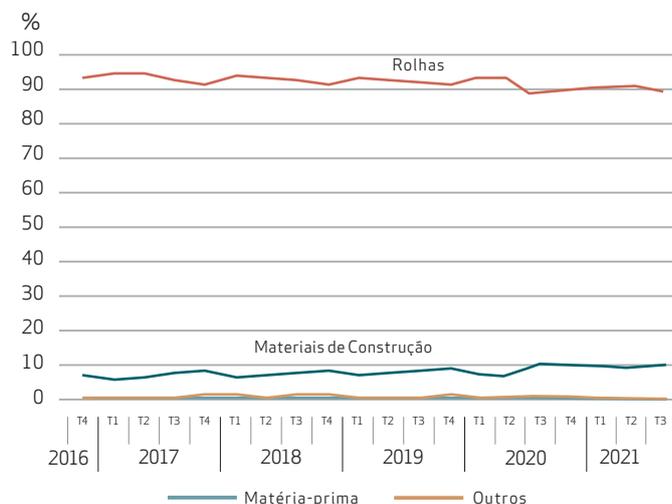
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE ROLHA



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE PRODUTO

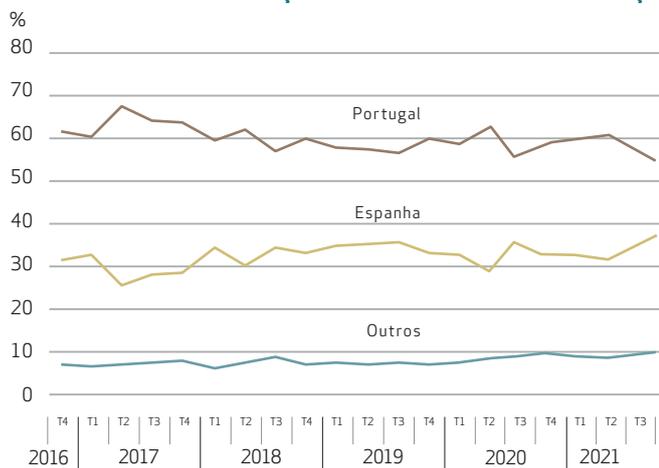


Neste trimestre, as **exportações de rolhas naturais cresceram mais rapidamente do que as de rolhas de aglomerado**, ao contrário do que aconteceu nos dois trimestres anteriores.

As exportações para França estão agora divididas quase por igual entre rolhas naturais (50,6%) e de aglomerado, ao contrário do que acontecia em anos anteriores.



ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES FRANCESAS DE CORTIÇA

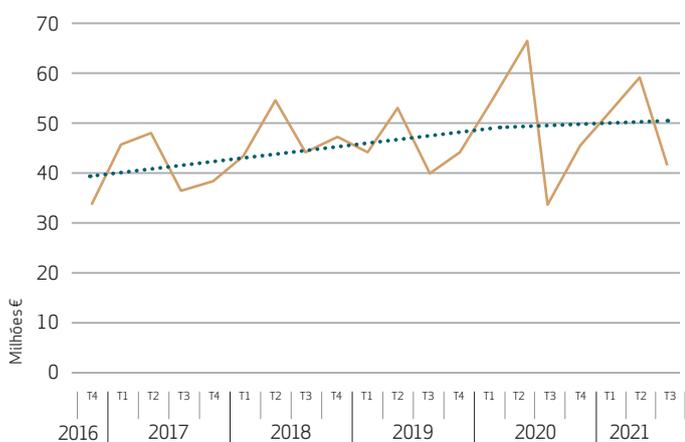


A **quota portuguesa nas importações francesas de cortiça caiu no 3º trimestre**, para 54,5%, a mais baixa de que há registo. Em contrapartida, aumentaram as importações francesas de Espanha (+4,2 p.p.) e do conjunto dos “outros” parceiros franceses (+1,6 p.p.). Destes há que destacar o desempenho da Itália que, no 3º trimestre, conquistou 0,8 p.p. de quota no mercado francês.

EUA



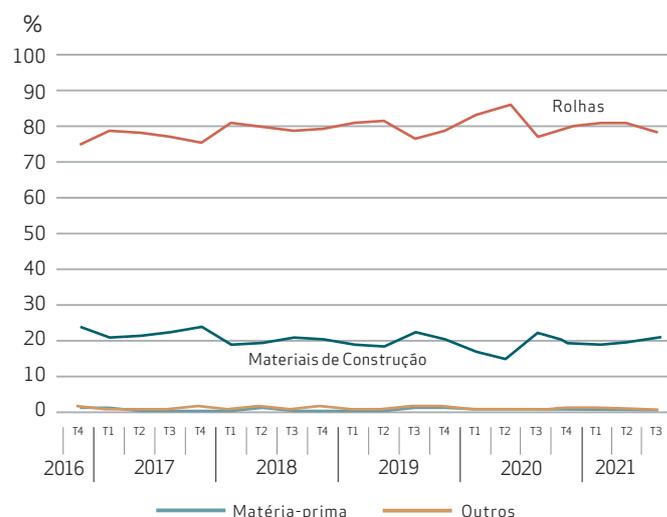
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



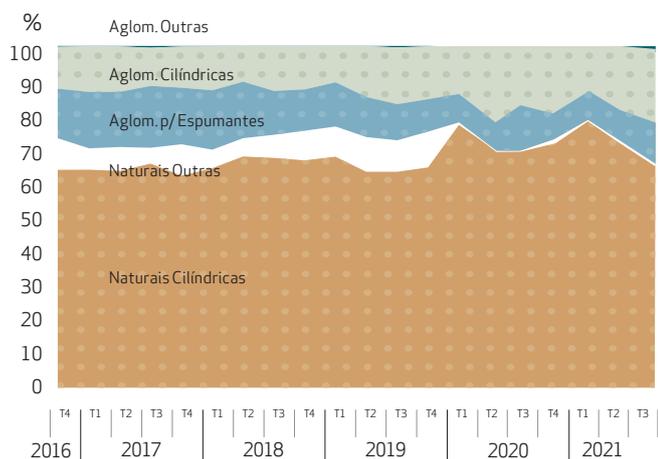
Depois de três trimestres em que ficaram abaixo das registadas um ano antes, no 3º trimestre de 2021 as exportações portuguesas de cortiça para os EUA aumentaram 24,1% face ao mesmo trimestre do ano anterior e atingiram os **42,9 milhões de euros**. Apesar de um primeiro semestre desapontante, as exportações totais de 2021 estão agora apenas ligeiramente abaixo das 2020 (-1,1%).

Neste trimestre, foram registados crescimentos nas exportações de **todos os produtos de cortiça** com destino ao mercado norte-americano. As rolhas **totalizaram 78,1% do valor exportado, 33,5 milhões de euros**, tendo crescido 24,3%. Por sua vez, as exportações de materiais de construção cresceram 23% e ultrapassaram os **8,9 milhões de euros**.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE PRODUTO



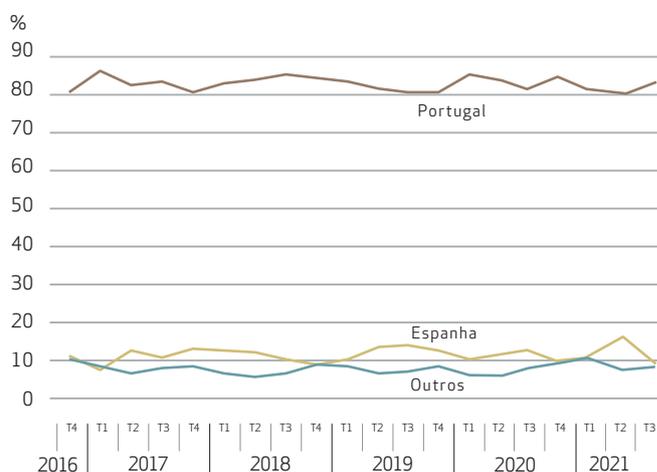
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE ROLHA



No 3º trimestre do ano, **a quota portuguesa nas importações norte-americanas de cortiça cresceu para 83,2%**. Espanha viu a sua quota diminuir em cerca de 4,9 pontos percentuais, para 9,4% neste trimestre, enquanto o conjunto dos “outros” países ganhou algum peso, mas não ultrapassando os 7,4%.

No 3º trimestre de 2021, as **rolhas naturais corresponderam a dois terços das exportações de rolhas para os EUA**, com um crescimento de 21,1% relativamente ao mesmo período de 2020. Nas rolhas de aglomerado registaram-se evoluções relativamente ao ano anterior muito diferentes nas cilíndricas (+52,8%) e nas para espumantes (-2,3%).

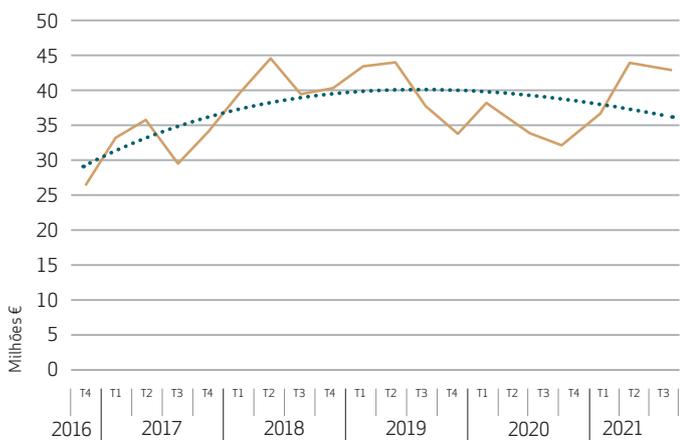
ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES AMERICANAS DE CORTIÇA



ESPAÑHA

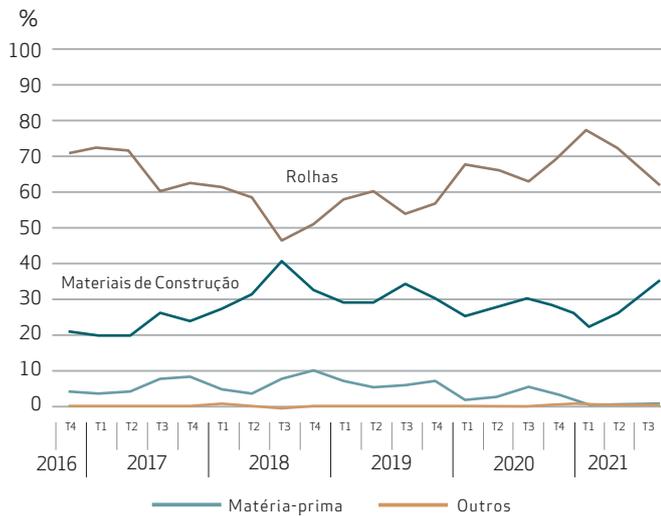


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

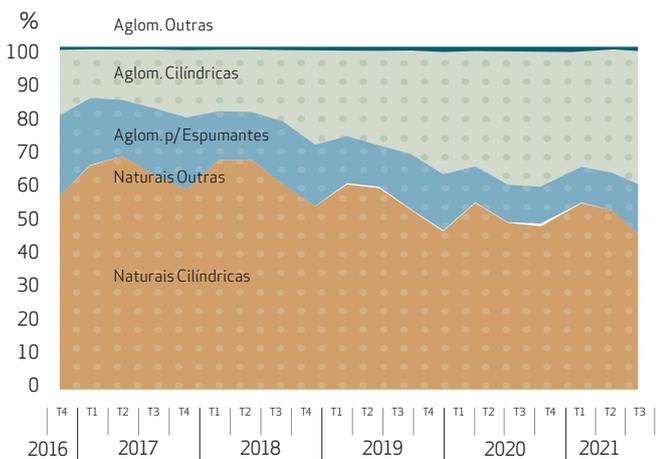


No **3º trimestre de 2021, as exportações para Espanha ascenderam a 42,6 milhões de euros**, um valor 28,3% superior ao do mesmo trimestre de 2020. Com este registo, no acumulado dos três primeiros trimestres, as exportações de 2021 estão já 14% acima das de 2020 e apenas 3% abaixo do valor recorde de 2019.

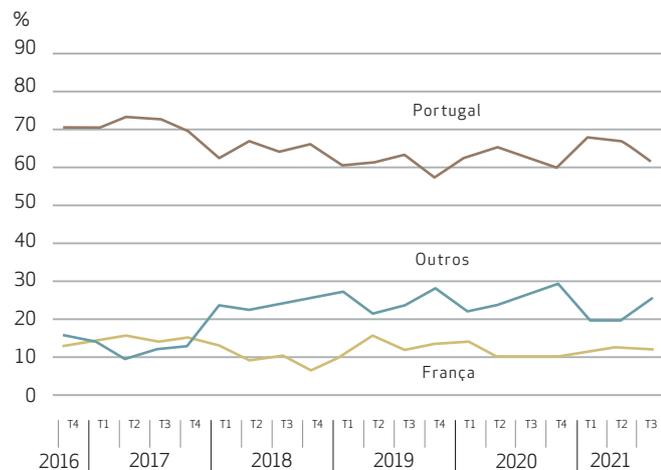
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE PRODUTO



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE ROLHA



ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ESPANHOLAS DE CORTIÇA



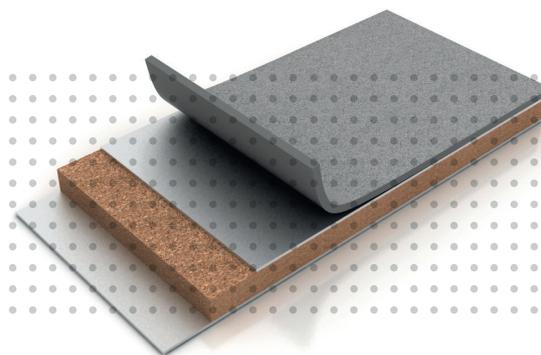
Neste trimestre, as **exportações de materiais de construção cresceram consideravelmente mais, face ao mesmo trimestre do ano anterior, do que as de rolhas** (56,8% vs. 26,2%). No entanto, as rolhas continuam a representar quase dois terços (63,6%) do total, enquanto os materiais de construção representam pouco mais de um terço (34,7%).



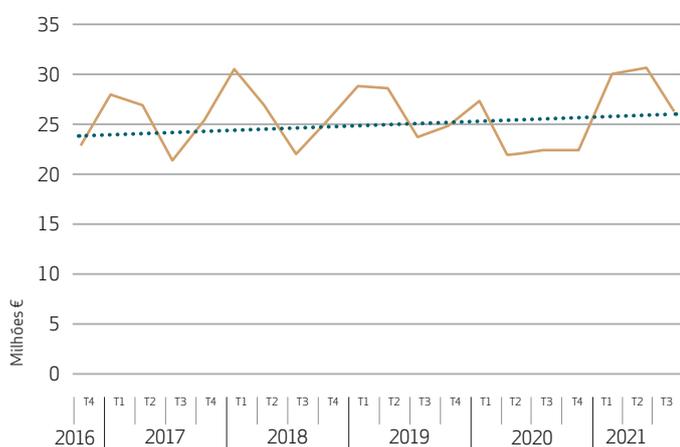
Na composição das exportações de rolhas, ao contrário do que aconteceu no trimestre passado, **as rolhas de aglomerado tiveram um peso superior ao das rolhas naturais** (55,2%). As exportações de rolhas de aglomerado para espumantes foram as que mais cresceram (+43,4%), seguidas das rolhas de aglomerado cilíndricas (+25,6%) e naturais cilíndricas (+22,7%).

No 3º trimestre de 2021, **Portugal atingiu uma quota de 61,8% nas importações espanholas de cortiça**, refletindo um recuo em relação aos dois trimestres anteriores, quando se situou nos 67%-68%. A quebra registada por Portugal neste trimestre foi acompanhada pela França, beneficiando apenas o conjunto dos “outros” países, dos quais se destaca, sobretudo, a Itália (+4,4 p.p.).

ITÁLIA



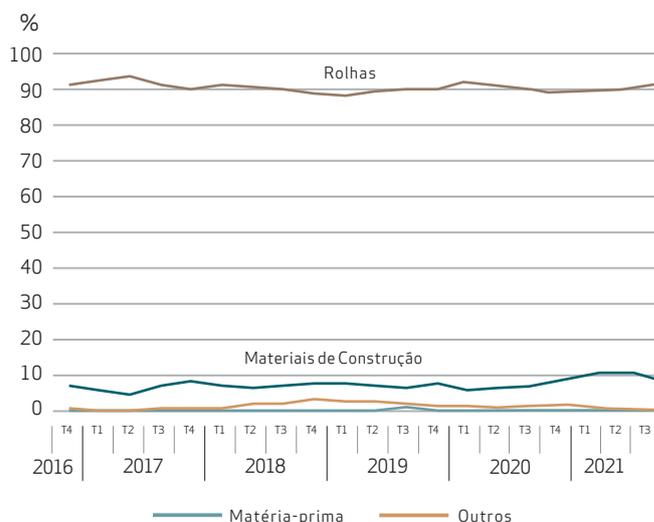
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



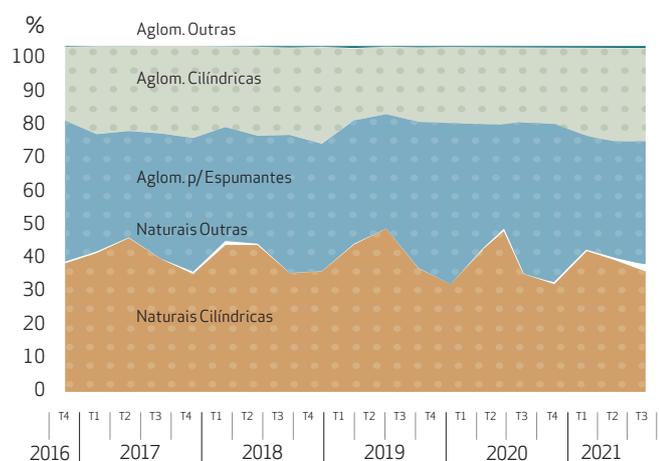
No 3º trimestre de 2021, a quota das rolhas nas exportações de cortiça para Itália ultrapassou os 91%. As exportações deste produto **aumentaram 16,8%** em comparação com o mesmo trimestre de 2020, ascendendo a **25 milhões de euros**. As exportações de materiais de construção cresceram 25,8% e rondaram os 2,1 milhões de euros.

As exportações de cortiça para Itália voltaram a crescer no terceiro trimestre (+16,4%), relativamente ao mesmo período do ano anterior, ascendendo a **27 milhões de euros**. No acumulado dos três primeiros trimestres do ano, as exportações para este país cresceram 22,8% em comparação com 2020, sendo praticamente certo que 2021 representará um novo máximo nas exportações para Itália.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE PRODUTO

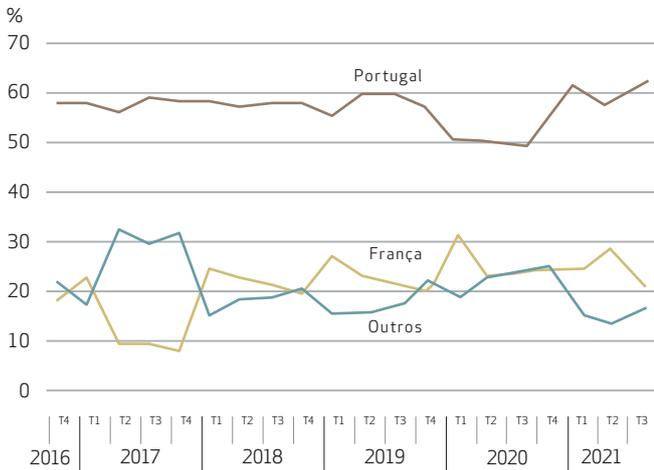


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE ROLHA



Nas exportações para Itália, **as rolhas de aglomerado são predominantes, excedendo os 60% de quota (61,5% no 3º trimestre)**. Comparativamente com o mesmo trimestre do ano passado, as rolhas naturais cilíndricas foram, contudo, aquelas cujas exportações mais cresceram (+24,3%), logo seguidas das rolhas cilíndricas de aglomerado (+22,8%).

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ITALIANAS DE CORTIÇA



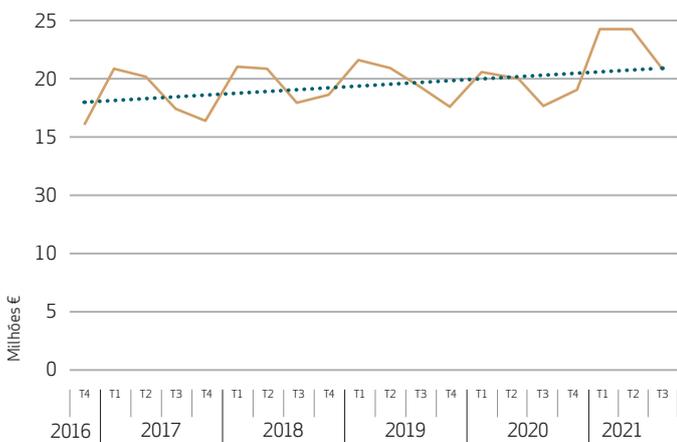
De acordo com dados italianos, a **quota portuguesa nas suas importações voltou a subir no 3º trimestre, situando-se nos 61,9%**.

Apesar de Portugal já ser habitualmente o principal fornecedor italiano, este foi o melhor registo dos últimos anos, superando mesmo a marca do primeiro trimestre deste ano. A quota francesa, a segunda fonte de abastecimento da Itália, registou uma descida.

ALEMANHA



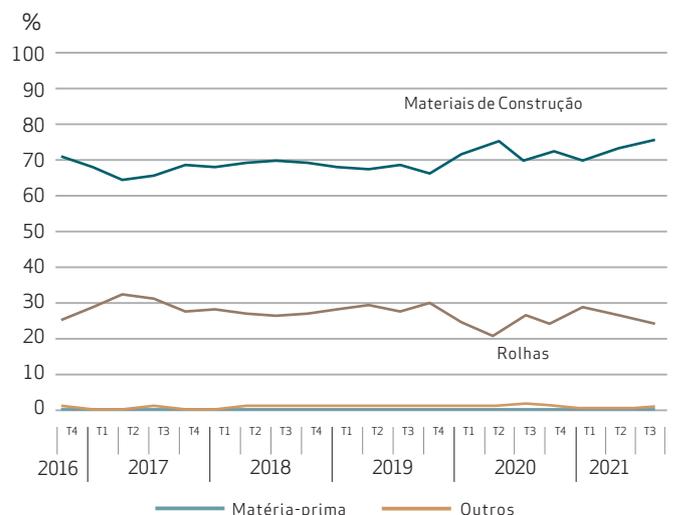
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



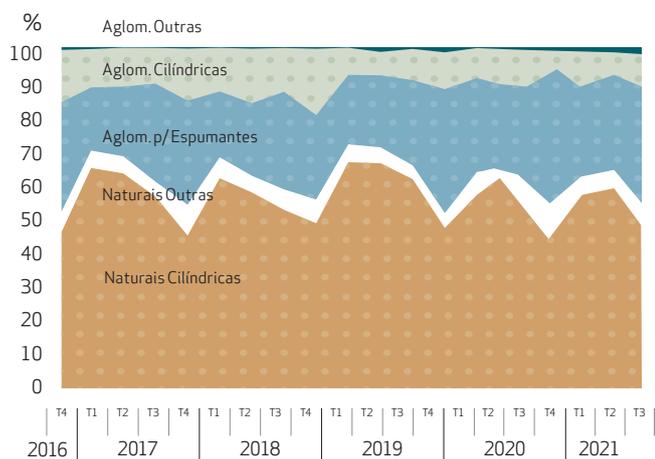
As exportações portuguesas de cortiça para a Alemanha voltaram a subir, 20,1%, no terceiro trimestre de 2021, quando comparadas com o ano anterior. O valor exportado na ordem dos **20,7 milhões de euros** foi o mais elevado num terceiro trimestre nos últimos anos. Em termos agregados, as exportações de cortiça para este destino cresceram 14,9% nos três primeiros trimestres de 2021.

As exportações de materiais de construção – principal produto de cortiça para o mercado alemão – **cresceram 25,6%** no 3º trimestre de 2021, em relação ao mesmo do ano anterior, rondando os **15,5 milhões de euros**. As exportações de rolhas, cuja quota foi de 24% no trimestre, rondaram os 5 milhões de euros, tendo aumentado 6,8%.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A ALEMANHA POR TIPO DE PRODUTO



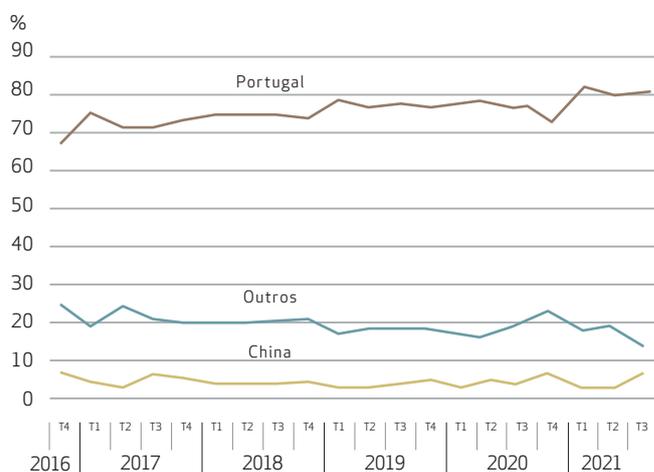
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A ALEMANHA POR TIPO DE ROLHA



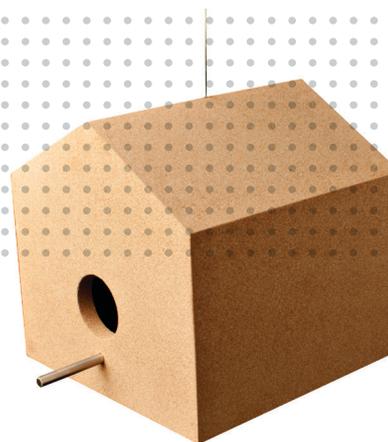
No 3º trimestre de 2021, a **quota portuguesa nas importações alemãs de cortiça cresceu para 81,4%**, de acordo com dados alemães. Neste trimestre, Portugal ganhou quota ao conjunto dos “outros” países. Importa destacar que, neste trimestre, o segundo principal parceiro alemão foi a China, com uma quota a rondar os 6%, ocupando o lugar que, até então, pertencia a Espanha.

No 3º trimestre de 2021, as **exportações de rolhas naturais excederam as de aglomerado, mas com uma quota inferior à do trimestre anterior: totalizaram 56,2%**. As exportações de rolhas naturais cilíndricas diminuíram em comparação com o mesmo trimestre de 2020 (-7,4%), tendo crescido as de outras rolhas naturais (+13,6%). Já nas rolhas de aglomerado, cresceram as para espumantes (35,9%), mas caíram as cilíndricas (4,9%).

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ALEMÃS DE CORTIÇA



CHINA

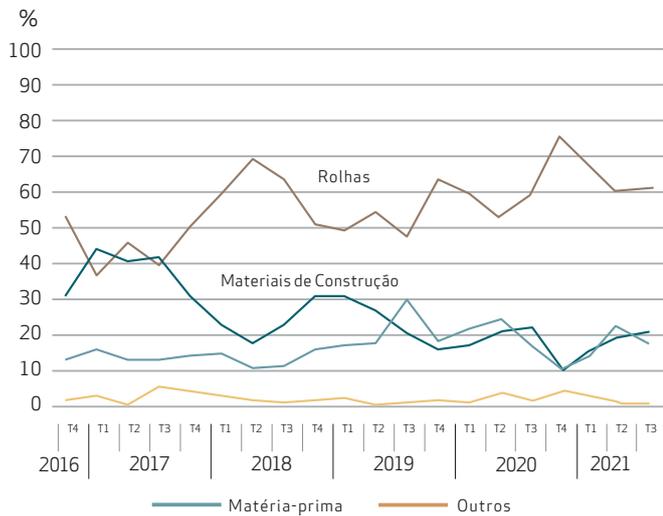


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



As **exportações portuguesas de cortiça para a China cresceram 28,9% no 3º trimestre de 2021**, quando comparadas com o mesmo trimestre de 2020, e ultrapassaram os **6,2 milhões de euros**. No acumulado dos três primeiros trimestres, as exportações portuguesas de cortiça para este destino já cresceram 53% relativamente a 2020.

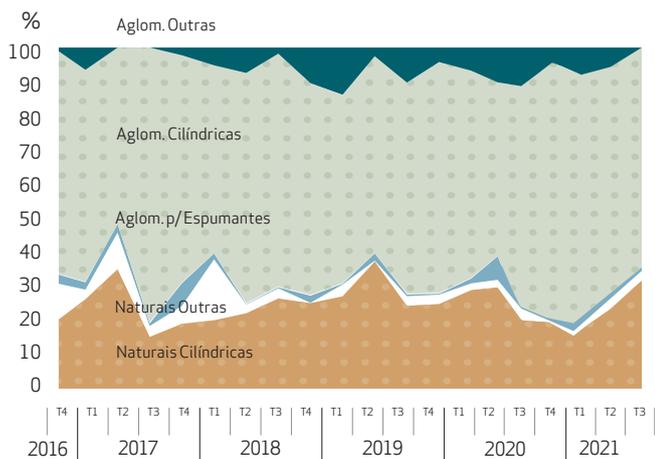
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE PRODUTO



No 3º trimestre do ano, as exportações de todos os produtos de cortiça cresceram, com a exceção da categoria residual dos outros produtos. As **rolhas representaram 61,9%** das exportações de cortiça para a China. Neste trimestre, ao contrário do que se verificou no anterior, as exportações dos materiais de construção (20,9%) ultrapassaram as de matéria-prima (16,4%).

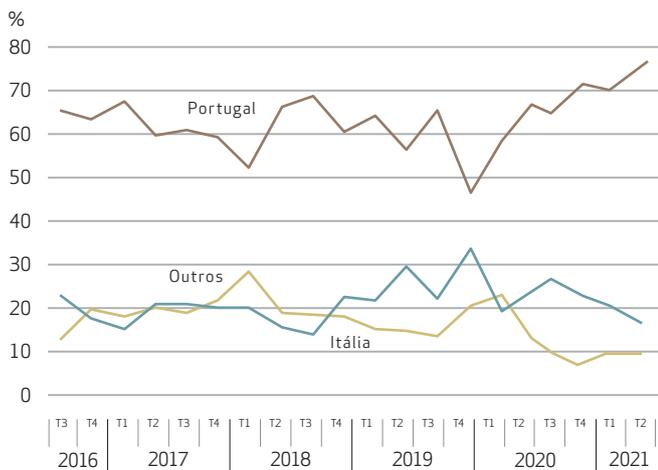


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE ROLHA



As exportações de **rolhas de aglomerado cilíndricas** para a China **continuaram a crescer (+35,4%)**, no 3º trimestre do ano, em comparação com o mesmo trimestre de 2020. Esta categoria corresponde a **64,2% das exportações de rolhas** para este país. Já as exportações de **rolhas naturais cilíndricas**, que totalizam 31,5% das exportações deste tipo de produto, cresceram 114,5% neste trimestre.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHINESES DE CORTIÇA

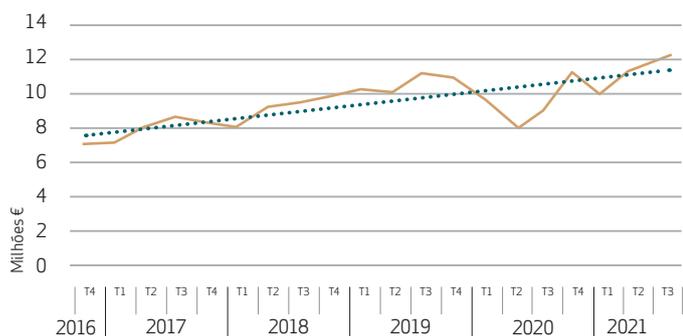


Ainda não estão disponíveis os dados reportados pela China relativamente ao 3º trimestre de 2021. No 2º trimestre, **a quota portuguesa foi de 75,4%, estando a crescer rapidamente**. A quota italiana, que já foi superior a 20%, não ultrapassou os 9%. Entre os "outros" países, podem destacar-se a Espanha e a Argélia, cujas quotas vão oscilando entre os 4% e os 7%.

OUTROS MERCADOS

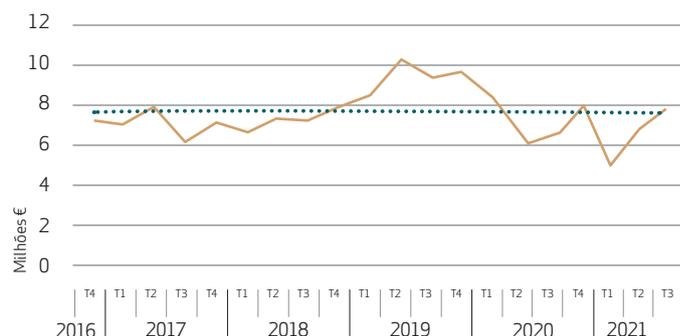


REINO UNIDO



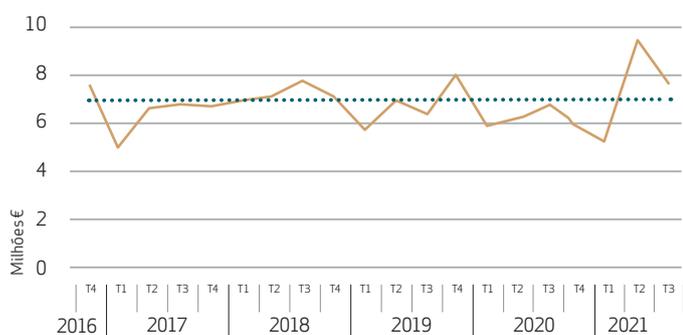
As exportações de cortiça para o Reino Unido **creceram 40,3% no 3º trimestre do ano**, ultrapassando os **12,2 milhões de euros**, o valor mais alto dos últimos anos.

RÚSSIA



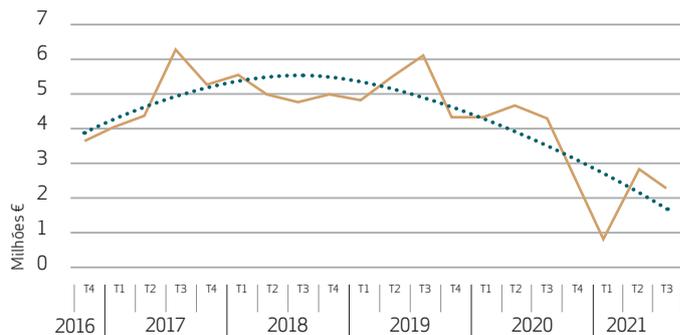
As exportações para a Rússia registaram uma subida no 3º trimestre de 2021, de 18,5% comparativamente com 2020, totalizando **7,6 milhões de euros**.

CHILE



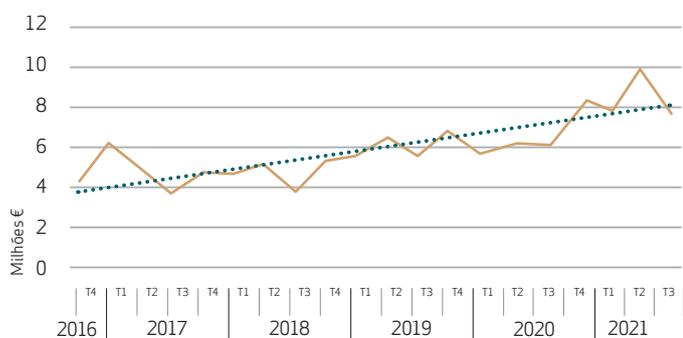
Depois de terem registado um valor recorde no 2º trimestre de 2021, as exportações de cortiça para o Chile voltaram a crescer face ao ano anterior (+12%) e ultrapassaram os **7,5 milhões de euros no 3º trimestre do ano**.

AUSTRÁLIA



Em queda contínua, em termos homólogos, desde 2019, as exportações de cortiça para a Austrália **foram inferiores a 2,4 milhões de euros** no 3º trimestre de 2021 (-46,5% em relação ao 3º trimestre de 2020).

MÉXICO



As exportações para o México, em clara tendência crescente, **augmentaram 21,9%** em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e superaram os **7,6 milhões de euros**.

ARGENTINA



As exportações para a Argentina também cresceram no 3º trimestre do ano (+27% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior) e ultrapassaram os **6 milhões de euros**.



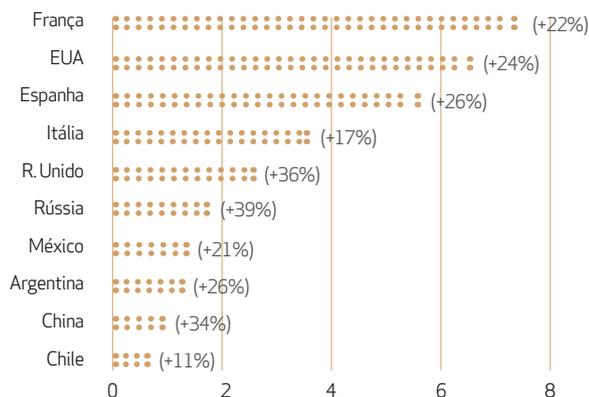
TOP 10

Variações homólogas nas exportações 3º trimestre de 2021

AUMENTOS EM MONTANTE

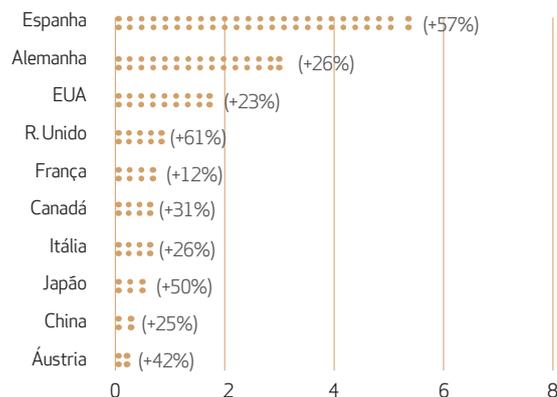
ROLHAS

Milhões €



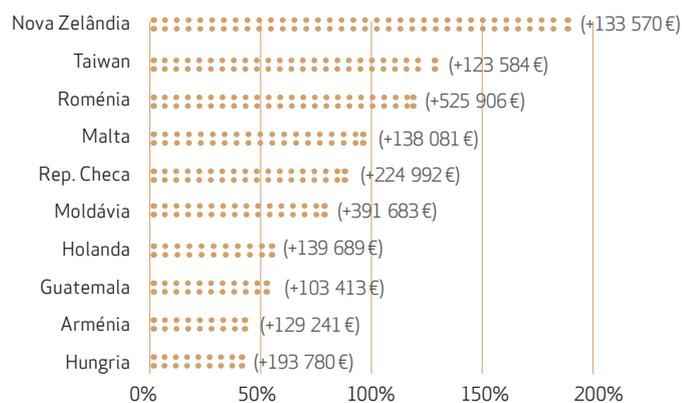
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Milhões €

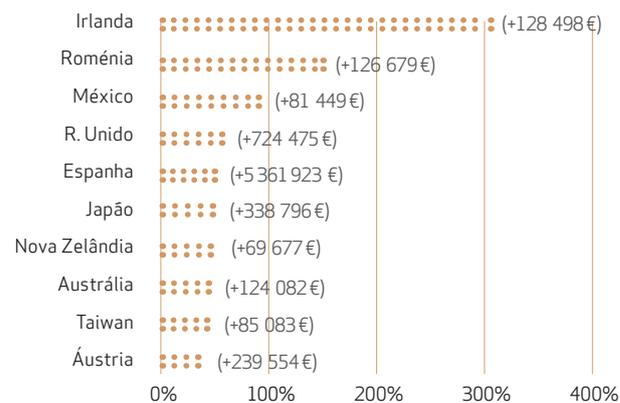


AUMENTOS EM PORCENTAGEM

ROLHAS



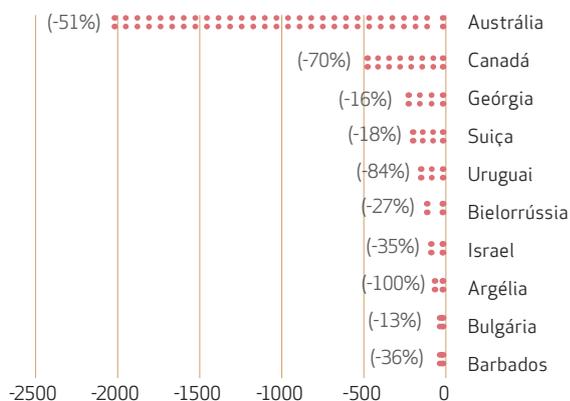
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



QUEDAS EM MONTANTE

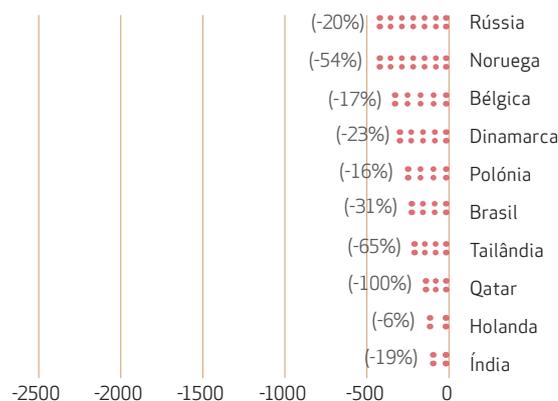
ROLHAS

Milhares €



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Milhares €



ANEXO ESTATÍSTICO



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões €)			Variação 2º trim. 2021 – 3º trim. 2021			Variação 3º trim. 2020 – 3º trim. 2021		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2017	988	710	246	6%	5%	4%	6%	5%	4%
2018	1 065	754	272	8%	6%	10%	8%	6%	10%
2019	1 064	761	263	0%	1%	-3%	0%	1%	-3%
2020	1 015	750	241	-16%	-17%	-13%	-16%	-17%	-13%
2021*	849	624	212	11%	10%	17%	11%	10%	17%
out/20	90	65	23	9%	8%	8%	-13%	-13%	-8%
nov/20	87	64	20	-4%	0%	-12%	8%	13%	1%
dez/20	71	51	18	-18%	-20%	-12%	-3%	-5%	9%
jan/21	74	54	18	4%	6%	2%	-8%	-9%	-3%
fev/21	89	67	21	21%	23%	14%	3%	3%	5%
mar/21	109	81	27	22%	21%	29%	2%	-2%	21%
abr/21	103	76	25	-6%	-6%	-7%	3%	2%	9%
mai/21	103	77	25	1%	1%	2%	19%	17%	28%
jun/21	100	73	25	-4%	-5%	-2%	27%	27%	33%
jul/21	118	88	28	18%	20%	14%	20%	21%	20%
ago/21	57	42	15	-51%	-53%	-47%	22%	32%	7%
set/21	95	67	27	66%	60%	80%	15%	12%	27%

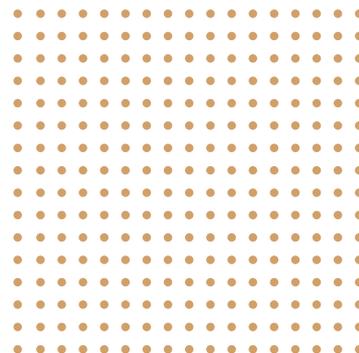
IMPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões €)			Variação 2º trim. 2021 – 3º trim. 2021			Variação 3º trim. 2020 – 3º trim. 2021		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2017	175	23	29	4%	-28%	21%	4%	-28%	21%
2018	220	27	47	26%	17%	66%	26%	17%	66%
2019	203	35	48	-8%	31%	1%	-8%	31%	1%
2020	172	31	29	-15%	9%	-26%	-15%	9%	-26%
2021*	147	31	29	8%	4%	3%	8%	4%	3%
out/20	14	3	2	-62%	-26%	24%	-50%	-11%	-57%
nov/20	11	3	3	-22%	-13%	23%	-18%	-12%	-26%
dez/20	11	3	2	1%	-10%	-39%	-20%	18%	-60%
jan/21	10	3	2	-8%	21%	28%	14%	51%	-24%
fev/21	12	3	4	19%	8%	51%	-18%	-3%	-39%
mar/21	17	4	4	38%	12%	5%	31%	8%	-19%
abr/21	14	3	3	-18%	-21%	-24%	31%	-10%	-14%
mai/21	14	3	4	3%	2%	24%	7%	-21%	-11%
jun/21	16	3	3	11%	7%	-12%	33%	20%	25%
jul/21	22	5	4	44%	52%	27%	31%	43%	80%
ago/21	21	2	2	-8%	-67%	-49%	100%	-8%	152%
set/21	22	4	4	5%	123%	96%	-41%	-18%	101%

*Acumulado 1º, 2º e 3º trimestres de 2021

MERCADOS

	Indicador	Unidade	3T 2017	3T 2018	3T 2019	3T 2020	3T 2021
França	Exportações (montante)	milhões €	40	44	44	39	47
	Exportações (variação)	%	0,4	9,2	1,5	-12,5	20,5
	Quota nas importações	%	64	57	57	56	55
	PIB (variação)	%	2,8	1,6	2,0	-3,6	3,3
EUA	Exportações (montante)	milhões €	37	44	40	35	43
	Exportações (variação)	%	12,1	18,0	-8,4	-14,5	24,1
	Quota nas importações	%	82	84	80	81	83
	PIB (variação)	%	2,3	3,1	2,3	-2,9	4,9
Espanha	Exportações (montante)	milhões €	29	39	38	33	43
	Exportações (variação)	%	16,0	34,4	-3,8	-12,4	28,3
	Quota nas importações	%	73	64	64	63	62
	PIB (variação)	%	2,9	2,1	2,0	-8,7	2,7
Itália	Exportações (montante)	milhões €	21	22	24	24	27
	Exportações (variação)	%	0,1	2,8	8,2	0,4	16,4
	Quota nas importações	%	59	58	60	50	62
	PIB (variação)	%	1,6	0,6	0,7	-5,4	3,8
Alemanha	Exportações (montante)	milhões €	17	18	19	17	21
	Exportações (variação)	%	1,5	3,6	5,6	-8,9	20,1
	Quota nas importações	%	72	75	78	78	81
	PIB (variação)	%	3,2	0,5	1,4	-3,7	2,5
Reino Unido	Exportações (montante)	milhões €	9	9	11	9	12
	Exportações (variação)	%	1,9	10,0	17,5	-21,3	40,3
	Quota nas importações	%	80	77	82	67	71
	PIB (variação)	%	2,1	1,8	1,6	-8,1	6,6
China	Exportações (montante)	milhões €	6	7	4	5	6
	Exportações (variação)	%	-3,6	19,5	-37,2	10,4	28,9
	Quota nas importações	%	61	69	65	64	n.d.
	PIB (variação)	%	6,9	6,7	5,9	4,9	4,9
Rússia	Exportações (montante)	milhões €	6	7	9	6	8
	Exportações (variação)	%	-8,9	17,2	29,1	-31,2	18,5
	Quota nas importações	%	91	87	86	86	87
	PIB (variação)	%	2,4	2,2	1,9	-2,8	n.d.
Chile	Exportações (montante)	milhões €	8	8	6	7	8
	Exportações (variação)	%	-2,4	12,0	-15,5	5,5	12,0
	Quota nas importações	%	77	74	69	65	67
	PIB (variação)	%	2,3	2,6	2,7	-9,8	17,3
Austrália	Exportações (montante)	milhões €	6	5	6	4	2
	Exportações (variação)	%	63,4	-24,3	29,3	-26,2	-46,5
	Quota nas importações	%	75	71	81	73	65
	PIB (variação)	%	3,0	2,7	1,9	-3,6	n.d.
México	Exportações (montante)	milhões €	4	4	5	6	8
	Exportações (variação)	%	-5,1	1,9	36,4	18,3	21,9
	Quota nas importações	%	76	67	n.d.	n.d.	n.d.
	PIB (variação)	%	1,6	2,8	-0,1	-8,7	5,8
Argentina	Exportações (montante)	milhões €	4	3	3	5	6
	Exportações (variação)	%	38,9	-25,5	9,1	39,4	27
	Quota nas importações	%	64	57	48	40	48
	PIB (variação)	%	3,8	-4,1	-0,3	-10,2	n.d.



Fontes

Comércio externo: Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), Census Bureau <https://www.census.gov/foreign-trade/index.html> (EUA), Trade Map <https://www.trademap.org/> (outros países).

Dados macroeconómicos: Instituto Nacional de Estatística <https://www.ine.pt/> (Portugal), Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), OCDE <https://stats.oecd.org> (outros países), Fundo Monetário Internacional <https://www.imf.org/> (previsões económicas).

Propriedade:

APCOR - Associação Portuguesa da Cortiça
Avenida Comendador Henrique Amorim, N.º. 580
Apartado 100
P - 4536 - 904 Santa Maria de Lamas
Portugal
GPS: 40°58'47.56"N 8°34'00.37"O
Tel: +351 227 474 040
Fax: +351 227 474 049
E-mail: info@apcor.pt
Sítio: www.apcor.pt
Facebook: www.facebook.com/apcortica
Youtube: www.youtube.com/apcortica

Autores do Estudo:

CEGEA - Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada |
Universidade Católica Portuguesa



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

